

Mais 78 contactos vão ser testados hoje e amanhã

COVID-19

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
NA MADEIRA



757

CASOS
estudados



85

CASOS
CONFIRMADOS



67

AGUARDAM
RESULTADO
LABORATORIAL

356

EM VIGILÂNCIA PELAS
AUTORIDADES DE SAÚDE

Ontem, foi mais um dia sem anúncio de casos positivos na RAM. Das pessoas testadas, no âmbito do caso que originou a cerca, 78 deram negativo e há agora mais 78 contactos que vão ser testados.

A Região ficou ontem a saber que mantém 85 casos positivos, depois de na véspera (segunda-feira) terem sido anunciados dois doentes, um dos quais com mais de 80 anos.

Câmara de Lobos teve a boa notícia de que 78 das 83 pessoas testadas acusaram negativo para a Covid-19 mas ficou no ar um ponto de interrogação relativamente a cinco pessoas que terão de repetir os testes, porque os resultados foram inconclusivos.

Por outro lado, na videoconferência de imprensa, Bruna Gouveia, vice-presidente do IASAÚDE, deixou no ar um dado novo que mantém em alta a atenção da população perante a situação de Câmara de Lobos (que diz respeito a toda a Região) ao revelar que foram identificados mais 78 contactos relacionados com a cadeia de transmissão que conduziu à cerca sanitária em vigor. Estas pessoas, adiantou, serão testadas entre hoje e amanhã.

O mais recente caso de infeção identificado num residente no Funchal tem ligação a um caso positivo na cadeia de transmissão de Câmara de Lobos, revelou a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia. Já outros , dois casos positivos residentes

em Câmara de Lobos estão ainda sob investigação, sendo que "estão a ser comparados e cruzados os dados destes dois casos com a cadeia de transmissão de Câmara de Lobos".

Relativamente aos dois casos do Porto Santo, estes estão também a ser investigados, colocando-se a hipótese de contacto com turistas que estiveram no Porto Santo em março (ver destaque).

As boas notícias durante o dia de ontem foram transversais também às pessoas que se encontram em quarentena nas unidades hoteleiras indicada para o efeito. Os 47 testes resultaram todos negativos, o que permitiu a finalização dos períodos de quarentena

Entre segunda-feira e ontem, foram realizados 194 testes, que resultaram negativos, dos quais 60 foram realizados em serviços de saúde.

Em relação às pessoas em vigilância ativa – 356 neste momento – Bruna Gouveia diz que não estão contabilizados 44 profissionais de saúde, dos quais 44 já deram negativo nos testes, faltando dois que aguardam a colheita da amostra. Sobre o estado de saúde dos doentes, permanece um nos cuidados intensivos, dois em internamento na unidade dedicada à Covid-19 e os restantes nos domicílios e em unidades hoteleiras

54 idosos negativos Sobre a unidade residencial para a - terceira idade – Atalaia Living Care-situada nas proximidades do foco da infeção, Bruna Gouveia disse que 61 utentes foram testados, 54 deram resultados negativos, faltando saber 7.

Também os funcionários começaram ontem a ser testados. Pedro Ramos disse que serão testados conforme se apresentam ao trabalho, ainda que um deles tenha dito ao JM que compareceram todos no mesmo dia, alegadamente, a pedido do SESARAM e indo contra o que está determinado no plano de contingência do lar. O governante, que não confirmou esta situação, disse que este é um trabalho que exige alguma programação e que há um espaço reservado para a realização do teste.

Atenção a Câmara de Lobos Sobre a cerca sanitária, Pedro Ramos afirmou que o Governo Regional não está arrependido de ter tomado esta decisão, certo de que se trata de uma "medida de proteção para a população em geral" e que até ao momento já foram realizadas três centenas de testes relacionados com esta situação.

O governante apelou, uma vez mais, à compreensão de toda a população e salientou que "não pode haver discriminação social" neste quadro de pandemia, que obriga à tomada de soluções adaptadas às circunstâncias.

Pedindo a colaboração de todos os envolvidos na resposta concertada, ao nível regional, reconhece que a reorganização de serviços, a diversos níveis, "não é fácil mas necessária".

Entretanto, prossegue a distribuição de máscaras sociais, oferecidas pelo Governo Regional à população. Pedro Ramos diz que está a decorrer conforme previsto e adiantou que haverá uma atenção especial para com Câmara de Lobos, de modo a que possam chegar ainda esta semana.

Recuperados não contagiam Agora que a Região começa a ter doentes recuperados (13 neste momento), interessa saber como é que se processa o acompanhamento.

Bruna Gouveia explicou que são considerados recuperados da infeção pela Covid-19 os doentes que tenham dois testes negativos e que são acompanhados pelas autoridades de saúde, devendo manter a quarentena, tal como toda a população, enquanto durar o estado de emergência, cumprir as regras do distanciamento social e demais normas sanitárias. Segundo a vice-presidente, não representam qualquer risco de contágio para a restante população, mas não estão livres de voltarem a sofrer contágio, conforme tem sido, aliás, noticiado em outros países.

"Neste momento, as autoridades de saúde acompanham os recuperados durante mais 14 dias e estes permanecem em isolamento", explica Bruna Gouveia, acrescentando que aqueles que não têm condições para o isolamento no domicílio, cumprem-no numa unidade hoteleira.

"A partir do momento em que recuperam, não são um risco para o resto da comunidade", reforçou.

Aterragem de emergência Colocado perante uma situação de exceção, Pedro Ramos esclareceu que a aterragem de uma aeronave, em situação de urgência com pessoas infetadas a bordo, nos aeroportos da Região, teria como primeira reação das autoridades de saúde regionais a imposição do confinamento dos passageiros no interior do avião.

O desembarque só seria realizado depois de uma avaliação das autoridades de saúde, tendo em conta o número de infetados e situação clínica, explicou o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos.

Ao mesmo tempo, as autoridades de saúde começariam a procurar por soluções de acolhimento para os restantes passageiros, que teriam de ser sujeitos a testes e sujeitos a quarentena, disse ainda.

Importância da vacinação A descoberta da vacina contra o novo coronavírus está a mobilizar os cientistas à escala global e enquanto essa descoberta, com eficácia comprovada, não acontecer todos os cuidados serão poucos e a vida das pessoas continuará muito condicionada. Por outro lado, há doenças, de igual modo contagiosas (ou até mais, segundo os especialistas), para as quais existem vacinas, mas que, de vez em quando, acabam por reaparecer, como foi divulgado ontem, ao nível nacional, relativamente ao sarampo, com sete novos casos registados. Referindo-se a esta situação, Pedro Ramos lembrou a importância das pessoas cumprirem o plano de vacinação nacional, mesmo durante esta fase de pandemia.

Porto Moniz com um suspeito

O concelho do Porto Moniz tem agora um caso suspeito assinalado, conforme revela o mapa do relatório epidemiológico disponibilizado, no microsite COVIMADEIRA do IASAÚDE.

Até ontem, no mapa da Região, o Porto Moniz permaneceu a zeros; sem casos confirmados ou suspeitos. Agora, esse aparente 'estado de graça' foi quebrado, aparecendo 1 suspeito assinalado.

Porto Santo em estudo

No Porto Santo, onde tem havido um aumento deste número, há agora 39 suspeitos, que estarão associados aos dois casos positivos, cuja origem da transmissão está a ser alvo de estudo por parte das autoridades de saúde do Funchal e do Porto Santo.

As pessoas em causa, residentes na ilha dourada, estavam em quarentena depois de uma deslocação à Madeira para efeitos de consulta médica. Bruna Gouveia diz que há uma suspeita de terem tido contacto com turistas em março. Dos últimos turistas, que estiveram no Porto Santo, de que há notícia, foram dinamarqueses que foram repatriados no dia 15.

Testes dos Estados Unidos começaram a chegar

Já chegaram à Região, 70 mil dos 100 mil testes comprados aos Estados Unidos, revelou ontem o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, dizendo, contudo, que os kits estão ainda incompletos, veio o material de deteção, falta o de extração.

Instado a comentar uma afirmação de Miguel de Sousa, antigo vice-presidente do Governo Regional, de que a Madeira “não está a fazer testes para não aparecerem mais infetados”, Pedro Ramos respondeu dizendo que estão a ser realizados "cada vez mais testes" e que hoje será ultrapassada a marca dos 2.000 rastreios.

O governante garante que estão a ser testados os casos suspeitos e os respetivos contactos. "Todas estas pessoas estão a ser investigadas", assegura.

"Estamos a fazer mais testes numa altura em que é preciso fazer mais testes", completou fazendo vincar a ideia, defendida desde o início, que a testagem aconteceria à medida da evolução da pandemia. Ontem, Bruna Gouveia revelou que até ao momento o Laboratório Regional processou 1981 amostras, das quais 194 revelaram-se negativas na segunda-feira.

Sobre a possibilidade de Portugal começar a usar plasma de doentes recuperados para testes serológicos (de imunidade), a vice-presidente do IASAÚDE disse que a Região já foi convidada a participar no estudo.



Por Iolanda Chaves

In "JM-Madeira"